

Mensário

DO

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP

Ano 68 - Ed. 698 - Novembro/2024

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919.

Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.

Presidente da gestão 2023-2025: Claudinei Tonon

Contabilista



Sindcont-SP orienta sobre o regime tributário para 2025, sob a ótica da reforma tributária



Brasil abre 360 mil PMEs e oportunidades para os profissionais contábeis
PÁG. 13

De que forma a regulamentação da IA impactará a profissão contábil?
PÁG. 20

Lei permite a atualização de imóvel no IR ao valor de mercado
PÁG. 23



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Efetiva

Claudinei Tonon - Presidente

José Roberto Soares dos Anjos - Vice-Presidente

Milton Medeiros de Souza - Diretor Financeiro

Luis Gustavo de Souza E Oliveira - Vice-Diretor Financeiro

Nobuya Yomura - Diretor Administrativo

Josimar Santos Alves - Vice-Diretor Administrativo

Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada

Ana Maria Costa - Vice-Diretora de Educação Continuada

Carolina Tancredi de Carvalho - Diretora Social e Cultural

Suplentes

Denis de Mendonça

Edna Magda Ferreira Goes

Elcio Valente

Fernando Correia da Silva

Francisco Montoia Rocha

João Bacci

José Leonardo de Lacerda

Marcelo Muzy do Espírito Santo

Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos

Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

Marta Cristina Pelucio Grecco

Conselho Fiscal Suplente

Deise Pinheiro

Lucio Francisco da Silva

Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Claudinei Tonon

José Roberto Soares dos Anjos

Milton Medeiros de Souza

Produção, Edição e Publicidade

De León Comunicações Tel/Fax: (11) 5017-7604

deleon@deleon.com.br - www.deleon.com.br

Nobuya Yomura

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Eros Silva

Periodicidade

Mensal

Índice

04 Editorial

07 Acontece no Sindcont-SP

10 Contabilidade e Tributos

13 Matéria Técnica

16 Matéria de Capa

20 Regulamentação da IA

23 Consultoria Jurídica

26 Com a palavra, o Associado

29 Entrevista

32 Associados em Foco

46 Dicas de Lazer

Associados de OUTUBRO

Ana Paula Hergovic

Otavio Marinho da Silva

Flávio José de Sousa

Palosks da Silva Martins

Geni de Freitas Santos

Taiane Guimaraes Maia

Maria Deniane Rodrigues

Thiago Almeida da Silva

Nilton Nakamura

Vania Moura Penteado

✦ Cursos de NOVEMBRO ✦



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

AGENDA DE CURSOS

DATA	CURSO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO
01/11 a 01/12	Impostos Diretos Contabilizações ECD e ECF	R\$ 508,00	R\$ 854,00
04/11 e 05/11	Prestação de Contas dos Contratos de Gestão das Organizações Sociais de Saúde	R\$ 147,00	R\$ 237,00
07/11	Construção Civil	R\$ 147,00	R\$ 237,00
07/11	Substituição Tributária, Antecipação e Diferencial de Alíquotas	R\$ 177,00	R\$ 287,00
12/11	ISS - Ampla abordagem	R\$ 147,00	R\$ 237,00
13/11	Empreendedorismo Contábil	R\$ 147,00	R\$ 237,00
18/11	Atualização e Revisão Fiscal	R\$ 147,00	R\$ 237,00
21/11	Classificação Fiscal	R\$ 147,00	R\$ 237,00

Sindcont-SP apoia Reforma Administrativa para melhor governança do País

Consciente da necessidade de uma reforma administrativa para equilibrar as contas do País, participamos, no dia 18 de outubro de 2024, de um evento no Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de São Paulo-Sescon-SP, sobre o tema a “Reforma Administrativa: a favor de um País mais eficiente e justo”, que teve como palestrantes os economistas, Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual, e Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, com a mediação do jornalista Heródoto Barbeiro, os quais deixaram clara a urgência de modernizar e tornar mais eficiente a gestão pública.

Ao término do evento houve uma solenidade para a assinatura da “Carta Aberta de Adesão à Reforma Administrativa”, elaborada pela FecomercioSP, e que teve como signatários o presidente do Sescon-SP, Carlos Alberto Baptista; o presidente em exercício da Fecomercio-SP, Ivo da Lapa Junior; os presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, inclusive do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP; e de diversas entidades representativas da sociedade civil. O documento será encaminhado ao governo federal nos próximos dias.

A sociedade civil organizada está propondo que seja elaborada uma nova legislação que substitua o Decreto-Lei nº 200/1967, instituído durante o governo militar (1964-1985) o qual ainda rege a “organização da administração federal”.

Inclusive o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos-MGI já deu seu aval, e declarou, em nota, que a reforma administrativa vai alinhar a nova legislação à Constituição Federal. Para isso, o MGI e a Advocacia Geral da União-AGU formaram uma comissão composta por mais de dez especialistas, incluindo juristas, profissionais da

Contabilidade, servidores públicos, pesquisadores, acadêmicos e outros interessados em um melhor futuro para o Brasil.

O grupo tem até abril de 2025, doze meses após sua instauração, para apresentar a proposta de revisão do dito decreto-lei. Ou seja, a contagem regressiva já começou para que, no meio de uma reforma - a tributária - tenhamos que nos preocupar com outra, mas que está totalmente alinhada às causas contábeis.

A Casa do Saber Contábil tem em mente que uma gestão fiscal eficiente é capaz de adequar a utilização dos recursos públicos de maneira correta, minimizando desperdícios e otimizando o retorno social dos impostos pagos. Dessa forma, sabemos que com uma estrutura fiscal robusta, é possível implementar políticas que promovam a equidade e a justiça social, assegurando que serviços essenciais, como saúde, educação, segurança e infraestrutura, cheguem a todos os cidadãos, e óbvio, às empresas que empregam essas pessoas. E é isso que almejamos com a reforma administrativa. (Leia mais sobre o tema em reportagem na página 8).

Assembleia Extraordinária

Nós, da Casa do Saber Contábil, estamos atentos às manifestações e propostas de melhoria social, mas também focados em evoluir e buscar benfeitorias para os nossos associados e filiados, haja vista que dia 16 de outubro de 2024, reunimos em nossa sede, a nossa Diretoria e os Conselhos Fiscal e Consultivo, bem como os associados, para a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária, onde tratamos de importantes temas para a nossa base, tais como: outorga de poderes aos diretores para representar a Entidade em negociação e celebração de Convenções ou Acordos Coletivos de Trabalho; fixação da Contribuição Assistencial a favor do Sindicato,

a ser recolhida pelos beneficiários dos acordos, convenções e/ou decisões judiciais; e a discussão e elaboração da pauta de reivindicações dos contabilistas junto às Federações e aos Sindicatos Patronais.

É importante que se diga que as negociações coletivas são fundamentais para garantirmos que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e ampliados, refletindo as demandas da categoria de forma mais eficaz.

Por outro lado, a Contribuição Assistencial é essencial para a manutenção dos serviços oferecidos pela Entidade, pois ela nos permite manter o compromisso com o desenvolvimento dos profissionais da Contabilidade e com a valorização de nossa profissão. (Os detalhes discutidos na assembleia estão na página 7).

XI Joconesp

Assim entramos no mês de novembro, com novidades e muitas expectativas externas e internas, dentre elas, os Jogos Abertos dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Joconesp, que já se encontram em sua XI edição, e que, este ano será realizado no período de 06 a 10 de novembro, na Colônia de Férias do Sesc Bertioga, reunindo mais de 500 atletas da classe contábil de todo o Estado; sendo que a delegação do Sindcont-SP, uma das maiores, irá levar mais de 90 profissionais para participar dos jogos.

Como já é tradicional, esperamos concluir o XI Joconesp muito satisfeitos, acumulando vitórias e, especialmente, conquistando o maior legado desses jogos que é a integração, disputa saudável e o fortalecimento dos laços de amizade entre os colegas contabilistas, tanto da capital quanto do interior do

Estado.

Vamos juntos, brincar, disputar e conquistar troféus!

Um grande abraço e até lá.

Claudinei Tonon
Presidente
Gestão 2023-2025



Quem pode se associar?

EF - Efetivo: quem possui CRC ativo.

TC - Transitório: contadores com CRC baixado/cancelado ou sem CRC.

TE - Estudante: estudantes de Ciências Contábeis (os estudantes ganham 50% de desconto na anuidade ao apresentar declaração atual da Universidade).

AE - Espontâneos: pessoas com formação em outras profissões, que desejem se associar para desfrutar dos benefícios oferecidos pela Entidade.

Como se associar?

É necessário, para todos os tipos de associação, que seja preenchido o Requerimento de Admissão, bem como encaminhar cópia do RG e do CPF e uma foto 3x4, recente, e comprovante de endereço.

EF - Efetivo: enviar CRC.

TC - Transitório: enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil).

TE - Estudante: enviar declaração atual da Universidade (válido somente para estudantes de Ciências Contábeis).

AE - Espontâneos: enviar diploma de formação superior, técnica ou demais cursos, caso possua (não é necessário ter formação superior).



Aponte a câmara do celular para o QRCode e acesse o Formulário de Associação

Anuidade Associativa

Tipos de Associação

EF - Efetivo:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TC - Transitório:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TE - Estudante:

Até 9x de R\$55,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$470,25, já com 5% de desconto.

A partir do segundo semestre, o valor da anuidade associativa passa a ser proporcional. E o pagamento a vista terá 2% de desconto.

AE - Espontâneos:

Até 6x (somente no crédito) de R\$ 93,34, sem juros, ou pagamento a vista de R\$ 532,00, já com 5% de desconto.

Benefícios

- Consultoria Jurídica, Trabalhista, Tributária e Societária ,
- Posto da Jucesp e da Receita Federal,
- Cursos gratuitos e palestras,
- Grupos de Estudos,
- Certificado Digital,
- Convênios Médicos e Odontológicos,
- Convênios com Escolas, do Infantil até o Doutorado,
- Lazer (Colônias de Férias)

E muito mais. Consulte condições.

Mais informações:



(11) 3224-5121



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTÁBEIS EM SÃO PAULO

Assembleia do Sindcont-SP traz propostas para melhorar serviços e fortalecer a classe



Assembleia foi realizada no dia 16 de outubro, na sede da Entidade

No dia 16 de outubro, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP realizou, em sua sede, uma Assembleia Geral Extraordinária para discutir temas importantes, como: a outorga de poderes aos diretores para representar a Entidade nas negociações e celebrações de Convenções ou Acordos Coletivos de Trabalho; a fixação da Contribuição Assistencial; e a elaboração da pauta de reivindicações dos contabilistas junto às Federações e aos Sindicatos Patronais.

Para melhor esclarecimento dos temas discutidos, ouvimos o consultor Jurídico do Sindcont-SP, dr. Benedito de Jesus Cavalheiro, que informa: “Quanto aos acordos ou dissídios coletivos, é importante ressaltar que o Sindcont-SP tem conseguido conquistar direitos que muitas vezes não seriam alcançados de forma individual. Trata-se de uma ação que garantirá uma voz mais forte nas discussões sobre condições de trabalho, salários e benefícios.”

Sobre a alteração do valor da contribuição assistencial, que originalmente era de 5% do salário, limitada a R\$ 170,00 e, a partir de agora, o percentual de 5% permanece, mas o teto passa a

ser de R\$ 180,00, resultando em um aumento de R\$ 10,00. “Essa mudança no teto da contribuição assistencial reflete a necessidade de ajustes em decorrência da inflação, garantindo que os recursos destinados à Casa do Saber Contábil sejam suficientes para atender às crescentes demandas dos serviços oferecidos”, comentou o consultor jurídico.

Os associados presentes à Assembleia enfatizaram a importância de que os contabilistas sejam ouvidos e que suas necessidades sejam devidamente consideradas.

“Os temas aprovados na assembleia serão posteriormente apresentados à Federação e aos Sindicatos Patronais incluirão tópicos sobre valorização profissional, melhoria nas condições de trabalho, atualizações de remuneração e garantias de direitos trabalhistas. Outro ponto relevante que será contemplado nas reivindicações é a luta contra a burocracia excessiva que prejudica a atuação dos profissionais contábeis e, conseqüentemente, dos empresários que atendem”, enfatizou o presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon.

Sindcont-SP assina Carta Aberta em prol da Reforma Administrativa

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Claudinei Tonon, participou no dia 18 de outubro, do 5º Summit realizado pelo Sescon-SP, em sua sede, evento que teve como tema central a “Reforma Administrativa: a favor de um País mais eficiente e justo”. Ao término do evento, o presidente do Sescon-SP, Carlos Alberto Baptista, juntamente com o presidente em exercício da FecomercioSP, Ivo da Lapa Junior, apresentaram a “Carta Aberta em Adesão à Reforma Administrativa”, documento que foi assinado pelas lideranças presentes, entre elas o presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon.

O tema do evento foi exposto pelos economistas, Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual, e Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, com a mediação do jornalista Heródoto Barbeiro. As discussões apontaram estratégias para a implementação da reforma administrativa, ressaltando a necessidade de promover uma cultura de eficiência no setor público.

Ambos os especialistas compartilharam suas perspectivas sobre propostas e iniciativas destinadas a modernizar a gestão pública. Mansueto Almeida destacou que: “Hoje, o Brasil enfrenta um elevado montante de dívida, intensificado pelo aumento dos juros. Quando elevamos os juros para conter a inflação, isso impacta significativamente o crescimento da dívida bruta, que no final de 2022 era de 31,7% do PIB e deve chegar a 84% ao final do atual governo.”

Benefícios para toda a sociedade

O presidente Carlos Alberto Baptista classificou o debate como “importantíssimo” para uma melhor compreensão da reforma administrativa. “Não podemos esperar que as questões se resolvam sem diálogo. A reforma, mesmo que não gere economia, trará eficiência, sem dúvida, beneficiando a todos por meio da tecnologia”.



Presidente Claudinei Tonon participou do 5º Summit, do Sescon-SP, onde ocorreu a assinatura da Carta de Adesão à Reforma Administrativa

Na avaliação do presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, o evento cumpriu seu papel de informar e mobilizar os profissionais e gestores do Brasil em busca de um futuro administrativo mais promissor.

Carta Aberta de Adesão à Reforma Administrativa

A Carta Aberta de Adesão à Reforma Administrativa, elaborada pela FecomercioSP, contando com o apoio de diversas entidades, inclusive do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP e outras entidades da Contabilidade paulista, será enviada ao governo federal. “Esse documento simboliza o compromisso das entidades presentes em apoiar a reforma administrativa, reconhecendo a urgência de modernizar a gestão pública e aprimorar a eficiência dos serviços prestados à sociedade”, enfatizou Carlos Alberto Baptista, presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP.

Sindcont-SP realiza Epac simultâneo com a Semana de Ciências Contábeis da PUC-SP



Sindcont-SP encerrou o já tradicional Epac na PUC-SP falando de Reforma Tributária

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP realizou seu tradicional Encontro de Profissionais e Acadêmicos da Contabilidade-Epac, já na sua 53ª edição, em consonância com a Faculdade de Economia, Administração, Contábeis e Atuariais da PUC-SP, que promoveu, no mesmo período, a também já tradicional Semana Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis. Os eventos ocorreram entre os dias 1º a 3 de outubro de 2024, e apresentaram aos alunos temas relevantes, visando prepará-los para os desafios da profissão. Além de promover um valioso networking.

O presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, ressaltou a importância da integração entre a Entidade, a faculdade e o mercado de trabalho. Já o professor Valério Vitor Bonelli, coordenador do curso, destacou que o público-alvo inclui alunos atuais e futuros profissionais.

O destaque do primeiro dia do evento, 1º/10, foi a palestra de Josimar Santos Alves sobre o fortalecimento das competências no terceiro setor, enfatizando formação contínua e estratégias de captação de recursos. Nesta ocasião, a PUC-SP homenageou o professor Nicolás Alvares Nuñez, reconhecendo sua contribuição ao ensino da Contabilidade e à formação ética de profissionais.

Segundo dia do Epac

O segundo dia do Epac, 02/10, na PUC-SP incluiu a palestra "Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor" ministrada por Lúcio Francisco da Silva, conselheiro fiscal suplente da Casa do Saber Contábil, o qual destacou a importância da Contabilidade na gestão de obras e fiscalização de contratos. Ele enfatizou ainda o papel estratégico do contador na análise de custos, planejamento financeiro e gestão de riscos, além da necessidade de integração com outras áreas como

Engenharia e Administração, e o uso de tecnologias para um acompanhamento eficiente. Nesse dia houve também uma sessão de perguntas e respostas, onde os participantes discutiram a interpretação de legislações e tendências de mercado.

Nessa mesma ocasião, Daniel Calderon, sócio-diretor da Calderon Contabilidade, escritório da área contábil e jurídica, especializado na área imobiliária, ministrou a palestra sobre os aspectos contábeis nos empreendimentos imobiliários, destacando a importância de uma Contabilidade precisa e a inovação por meio de tecnologias.

Encerramento

O 53º Epac foi encerrado no dia 3 de outubro com a palestra "Tópicos importantes da Reforma Tributária", apresentada pela consultora Jô Nascimento e pela docente Dilene Fabretti da PUC-SP, com a participação do diretor suplente do Sindcont-SP Lúcio Francisco da Silva e da diretora Marina Suzuki, representando o presidente Claudinei Tonon. Na palestra, tanto Jô quanto Dilene ressaltaram os aspectos da simplificação do sistema tributário e o seu impacto nas micro e pequenas empresas, além da importância do compliance tributário.

Jô Nascimento disse que a reforma busca diminuir a burocracia e que os contadores precisam estar atualizados em relação às novas legislações e tecnologias. A palestra também ressaltou a necessidade de um planejamento tributário eficaz e a capacitação contínua dos profissionais, essenciais para oferecer consultoria adequada diante das mudanças.

O Encontro de Profissionais e Acadêmicos da Contabilidade contou com patrocínio da BDO e do Instituto Paulista de Contabilidade-IPC.

Novas regras para o Pix em novembro

As novas regras do Pix, que entrarão em vigor em 1º de novembro de 2024, visam aprimorar a segurança e a transparência nas transações financeiras. A partir dessa data, os usuários deverão estar atentos a algumas alterações significativas que impactarão tanto pessoas físicas quanto jurídicas.

Entre as novas regras, merece destaque as transferências superiores a R\$ 200,00 que deverão ser realizadas exclusivamente de dispositivos móveis ou computadores, previamente cadastrados pelo cliente na instituição financeira, tendo um limite diário de R\$ 1 mil para dispositivos não registrados.

O Banco Central do Brasil-Bace explica que a obrigatoriedade de cadastro se aplicará apenas a celulares e computadores que nunca tenham sido utilizados para realizar transações via Pix. Para os dispositivos já em uso, não haverá alterações.

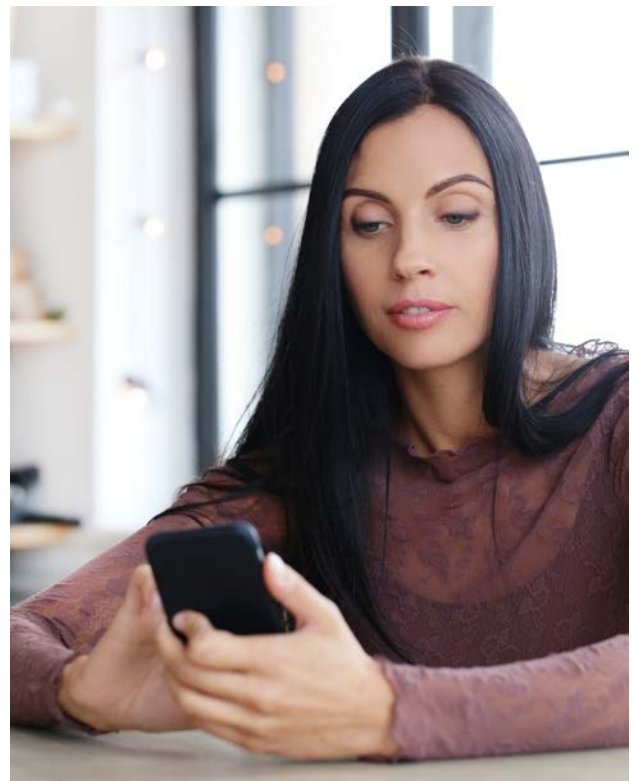
Além dessa mudança, as instituições financeiras precisarão aprimorar suas tecnologias de segurança. Elas deverão implementar soluções de gerenciamento de fraudes que consigam identificar transações Pix atípicas ou que não estejam em conformidade com o perfil do cliente, utilizando informações de segurança que estão armazenadas no Banco Central.

As instituições também estarão obrigadas a informar a seus clientes, por meio de um canal eletrônico de fácil acesso, as precauções necessárias para evitar fraudes. Ademais, deverão verificar, pelo menos a cada seis meses, se existem registros de fraudes nos sistemas do Banco Central relacionados aos seus clientes.

Conforme informado pelo BC, essas medidas permitirão que as instituições financeiras adotem ações específicas em situações de transações suspeitas ou que não correspondam ao perfil do cliente. Elas poderão aumentar

o tempo necessário para que clientes com suspeita realizem transações e bloquear cautelarmente Pix recebidos. Em casos de suspeita forte ou comprovação de fraudes, as instituições poderão encerrar o vínculo com o cliente.

Em resumo, as mudanças que entrarão em vigor em 1º de novembro de 2024 visam proteger os usuários e trazer maior clareza e eficiência ao sistema financeiro brasileiro. É essencial que todos se preparem para essas alterações, revisando seus processos e garantindo que estejam em conformidade com as novas normas estabelecidas pelo Banco Central.



A360

O sistema financeiro que todo contador, empresário, BPO e gestor precisa!

Dê adeus às planilhas de Excel!

Tenha um programa que otimiza tempo, elimina retrabalho e aumenta a produtividade com:



CNAB de Pagamentos



Controle de Recebíveis



CNAB de Cobrança



Fluxo de Caixa



Emissor de Nota Fiscal



Conciliação Bancária Automática

E muito mais!

Conheça a Asplan Sistemas

Uma empresa criada por contadores para contadores!



comercial.sp@asplan.com.br
(11)3500-5300

www.asplan.com.br



Tecnologia que simplifica o seu dia



RERCT: prazo de adesão vai até 31 de dezembro

A fiscalização sobre os ativos não declarados no exterior por brasileiros tem aumentado nos últimos anos, com um esforço crescente para combater a evasão fiscal e regularizar os recursos mantidos fora do Brasil. Nesse contexto, a Lei nº 14.973/2024, aprovada em setembro deste ano, instituiu o Regime Especial de Regularização Geral de Bens Cambial e Tributária-RERCT, estabelecendo regras para adesão até 31 de dezembro de 2024. A regularização abrange diversos tipos de ativos, como depósitos bancários, imóveis, veículos, ações e outros bens mantidos no exterior.

De acordo com o advogado Jorge Coutinho, especialista em Direito Tributário, a lei serve como um incentivo para que contribuintes regularizem seus bens que não foram declarados ou que foram declarados de forma incorreta. “A legislação oferece uma oportunidade para que pessoas físicas e jurídicas apresentem uma declaração voluntária de regularização. Nesse processo, os bens são considerados acréscimos patrimoniais adquiridos até 31 de dezembro de 2023, sujeitos ao pagamento de imposto de renda de 15% sobre o ganho de capital”, explica.

Ele ressalta que, no que diz respeito aos rendimentos e frutos dos bens, há dispensa de multas moratórias, embora o contribuinte ainda precise pagar os juros e o valor atualizado do tributo devido.

A adesão ao RERCT exige que os contribuintes apresentem uma declaração única de regularização, especificando os bens e seus valores atualizados em reais para o último dia de 2023. “Se os ativos estiverem em moeda estrangeira é necessário convertê-los para dólares americanos e, em seguida, para reais, utilizando a cotação oficial do Banco Central na data indicada”, destaca. Pessoas físicas também precisam retificar sua declaração de imposto de renda para incluir os bens, enquanto as empresas devem atualizar sua escrituração contábil. Além disso, em alguns casos, pode ser necessária a declaração de bens e capitais no exterior junto ao Banco Central.

Embora o RERCT ofereça uma oportunidade para regularizar a situação fiscal e evitar problemas futuros, ele também traz riscos. “A Receita Federal tem o direito de contestar a regularização se houver indícios de que os bens têm origem ilícita ou se as informações fornecidas forem falsas”, alerta o advogado. Nessa situação, os contribuintes podem enfrentar sanções adicionais, incluindo multas e implicações criminais.

Ademais, é essencial que os contribuintes mantenham a documentação que comprove a regularização dos ativos por cinco anos, para apresentá-la em caso de exigência pela Receita. “Com o aumento da cooperação internacional para troca de informações fiscais, a fiscalização de ativos no exterior tornou-se uma prioridade para as autoridades brasileiras. Isso faz com da adesão ao RERCT uma estratégia importante para garantir a conformidade tributária e evitar sanções, desde que todas as regras sejam seguidas com atenção”, acrescenta Jorge Coutinho.

critérios para penalização determinam que a multa não pode ultrapassar R\$ 50 milhões; o valor pode ser até o dobro do tamanho da emissão de valores mobiliários ou da operação irregular que gerou a infração; e a multa pode alcançar até três vezes o benefício obtido pelo infrator, entre outros.

Brasil abre 360 mil PMEs e oportunidades para os profissionais contábeis

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP informa que, nos últimos 13 meses, foram abertas, em todo o Brasil, 363.291 empresas. Deste total, 359.579 referem-se a pequenos negócios, classificados nas seguintes categorias jurídicas:



- Microempreendedor Individual - MEI: Faturamento anual de até R\$ 81 mil.
- Microempresa: Faturamento anual de até R\$ 360 mil.
- Empresa de Pequeno Porte - EPP: Faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões.

A Casa do Saber Contábil destaca uma diferença de apenas 3.712 negócios considerados de médio ou grande porte que foram inaugurados no mesmo período. Esses dados, publicados pelo Sebrae em setembro de 2024, revelam uma forte tendência de empreendedorismo no Brasil, evidenciada pela busca por alternativas de trabalho e geração de renda em um ambiente econômico desafiador. A predominância das PMEs nas novas aberturas indica que muitos brasileiros estão optando pela formalização de suas atividades, buscando benefícios como proteção legal e acesso a crédito.

Nesse contexto, os profissionais da Contabilidade desempenham um papel fundamental, atuando como aliados na construção de uma base sólida para esses negócios, oferecendo suporte técnico e jurídico, além de contribuir para a gestão tributária e compliance, aspectos essenciais na fase inicial das empresas.

Em relação à abertura acumulada de empresas de pequeno porte, 76,1% são MEIs, seguidos por micro e pequenas empresas com 19,4% e EPPs, que representam 4,5%. A região Sudeste destaca-se com 179.963 novos pequenos negócios. Em comparação, o total de médias e grandes empresas foi de 8.290.

Na sequência, o Sul apresentou 67.295 pequenas empresas, seguido pelo Nordeste

com 54.425, Centro-Oeste com 31.563, e por último, o Norte com 16.333. No que diz respeito aos segmentos, o setor de serviços é o líder absoluto, com 222.846 novos pequenos negócios (61,3%). O comércio ocupa a segunda posição, com 81.190 (22,3%), seguido pela indústria e transformação com 27.718 (7,6%); construção com 26.002 (7,2%); agropecuária com 4.942 (1,4%); Serviços Industriais de Utilidade Pública (Siup) com 428 (0,1%); e, por fim, extração mineral com 165.

A pesquisa do Sebrae também apresenta o TOP 10 da Classificação Nacional das Atividades Econômicas-CNAE com mais aberturas. Na categoria MEI, destacou-se a atividade de publicidade com 16.703 (6,3%). Em seguida, novas empresas de transporte rodoviário e de carga com 16.030 novos negócios; e cabeleireiros e beleza com 15.611 CNPJs. É notável que os MEIs estão investindo em setores como ensino, preparação de documentos e restaurantes, com 12.469; 11.910; e 11.392 estabelecimentos abertos, respectivamente.

Na categoria MPes, o maior número de CNAEs foi registrado no atendimento ambulatorial (médicos e odontólogos), com 4.044 empresas. Em seguida, estão os serviços de contabilidade, escritório e apoio administrativo, com 4.000 novas unidades, e os restaurantes com 3.688 estabelecimentos.

“Para sustentar esse crescimento, é fundamental que os empreendedores tenham acesso a informações e recursos que facilitem uma gestão eficaz de seus negócios”, reforça Claudinei Tonon, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo. Ele também destaca a “concorrência entre escritórios contábeis”,

“
Para sustentar esse crescimento, é fundamental que os empreendedores tenham acesso a informações e recursos que facilitem uma gestão eficaz de seus negócios
”

que, segundo ele, requer constantes atualizações e capacitação por parte dos profissionais. “Nesse cenário, a educação continuada e o acesso a conhecimentos atualizados tornam-se essenciais”.

Em resumo, o aumento no número de pequenas empresas é um indicativo de vitalidade econômica, mas também um chamado à ação para que a classe contábil, junto à sociedade e autoridades, colaborem para criar um ecossistema que favoreça o empreendedorismo. Com o suporte adequado, esses novos empreendimentos podem não apenas sobreviver, mas também prosperar, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Brasil.



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o **SINDCONT-SP** e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de

R\$ **252**¹

SulAmérica
Saúde

Amil

ONE
HEALTH

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp

Sempre do seu lado.

SulAmérica: ANS nº 006246
Amil: ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



Opção do regime tributário de 2025 sob a ótica da reforma tributária



Nesse penúltimo mês do ano, muitos profissionais contábeis já começam a pensar ou estão sendo questionados sobre uma possível mudança de regime de tributação para os seus clientes em 2025. Em razão disso, o Sindcont-SP preparou esta matéria com as principais orientações a respeito do tema, sob a ótica da reforma tributária, inclusive respondendo a questões básicas, como, por exemplo: por que mudar a tributação? Em quais momentos isso é uma medida inteligente?

Antes de responder a essa pergunta, uma coisa é certa: a alteração do regime tributário só pode ser efetivada no início de cada ano fiscal, respeitando os prazos estabelecidos pela Receita Federal.

Normalmente, esse prazo termina no último dia útil do ano, 31 de dezembro. Porém, antes de realizar essa migração, a empresa deve elaborar um planejamento tributário, pois ele é fundamental para decidir qual regime de tributação escolher.

Existem, basicamente, quatro regimes disponíveis: MEI (Simei), Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real.

A escolha do regime tributário é obrigatória na abertura de uma empresa e é fundamental para a apuração e recolhimento de impostos, sendo influenciada pelo porte, atividades e faturamento da empresa. Contudo, é comum que as empresas mudem de regime ao longo do tempo, devido a fatores como crescimento, aumento de lucros e estratégias de planejamento tributário.

Mas, antes de pensar em planejamento tributário, é fundamental garantir que todos os dados financeiros estejam devidamente organizados e analisados. Os contadores devem revisar todas as transações ocorridas ao longo do ano, assegurando a precisão e a conformidade com as normas contábeis vigentes. Isso inclui a validação dos lançamentos, a conciliação bancária e a verificação de contas a pagar e a receber.

Ao elaborar os relatórios financeiros para os empresários, é ideal que o material seja feito com clareza e objetividade, proporcionando uma visão transparente da saúde financeira da empresa. A elaboração de notas explicativas detalhadas também se revela essencial, pois facilita a compreensão dos dados apresentados e oferece contexto adicional para os stakeholders.

Reforma tributária

Segundo Lucas Ribeiro, advogado tributarista e fundador da Roit, uma empresa focada em inteligência artificial aplicada à gestão fiscal, contábil e financeira, o planejamento tributário para o próximo ano deve ser feito com o máximo

de atenção, visto que, em tempos de reforma tributária, a previsão é de um aumento de preços para cerca de 600 mil itens, abrangendo produtos e serviços, o que afetará sobremaneira empresas do Simples Nacional.

Para se ter uma ideia do impacto no bolso do contribuinte, o índice do Imposto sobre Valor Agregado-IVA dual - que inclui a Contribuição sobre Bens e Serviços-CBS e o Imposto sobre Bens e Serviços-IBS - pode atingir 30,3%, superando os 26,5% que eram anteriormente mencionados.

O estudo apresentado por Lucas Ribeiro fundamenta-se em ampla base de dados da própria Roit, especializada em atender empresas de várias atividades econômicas enquadradas, principalmente, no regime Lucro Real, com obrigações acessórias do Sistema Público de Escrituração Digital-Sped, da Receita Federal e documentos fiscais. Foram compiladas as informações de 837 empresas em todo o Brasil, que juntas faturam R\$ 470 bilhões ao ano.

O especialista explica que a análise do impacto da reforma tributária deve se voltar cuidadosamente para o recálculo dos preços de compra de mercadorias, serviços e outros itens hoje não tributados, como é o caso do comodato, da locação de bens móveis e imóveis, dos empréstimos tomados, entre diversos outros. "Até os pontos de programas de fidelidade serão tributados!", discorre o especialista.

O cálculo precisa considerar os tributos incidentes em toda a cadeia, para que só então inserir os novos tributos. A partir dessa recomposição é que se torna possível definir os novos preços de venda, para garantir que a margem de lucro não seja comprometida com o novo sistema. Essa é uma das razões pelas

quais uma empresa não pode se pautar pela mudança das alíquotas e precisa se atentar à mudança de preços, item a item, desde já. Ribeiro constata que, em muitos casos, as empresas estão interpretando a reforma tributária de maneira equivocada, preocupadas com a alíquota, quando deveriam se preocupar com a base de cálculo, que será muito mais ampla.

“Para entendermos o impacto da reforma tributária, precisamos ver a base de arrecadação. [E o projeto de lei complementar nº 68/2024] tem 28 páginas e mais de 20 artigos para definir cálculo de ‘neutralidade’. É complexo projetar esse cálculo, sem estarmos em risco de uma majoração extrema de arrecadação entre 2027 e 2029.

Por isso, Lucas Ribeiro chama o IVA da reforma tributária de “lvão”, com características que fogem ao conceito de imposto sobre valor adicionado aplicado no mundo. “Ele [IVA] se identifica como simples, ele se diz neutro e tudo mais, mas ele pula carnaval, ele come feijoada, bebe caipirinha... É um IVA muito diferente, é um IVA muito especial, é um IVA brasileiro, e nós precisamos tomar todos os cuidados com ele”.

Impacto às empresas do Simples Nacional

Outro aspecto que merece cuidado e vem sendo negligenciado é o impacto da reforma tributária sobre as empresas do Simples Nacional. Isso porque esse segmento se caracteriza como fornecedor e cliente de grandes empresas, inseridas no Lucro Real, cuja tributação passa a ser alterada, entre outros aspectos, pela geração de créditos tributários financeiros, ou seja, o crédito corresponderá apenas ao valor efetivamente recolhido. Ocorre que adquirir de empresas do Simples não resultará em

“
É um IVA muito diferente, é um IVA muito especial, é um IVA brasileiro, e nós precisamos tomar todos os cuidados com ele.

”

geração de créditos integrais, reduzindo a competitividade dessas empresas.

Desse modo, as grandes companhias podem perder R\$ 1 bilhão em créditos, por comprarem, atualmente, R\$ 6,4 bilhões em bens e serviços. A fim de não arcar com essa perda, um risco é que as empresas do Lucro Real dispensem, então, fornecedores do Simples Nacional, o que seria um estrago para esse segmento.

A saída apontada pelo especialista é as empresas do Simples migrarem para o Regime Regular, com o IBS e a CBS apurados como se estivessem no Lucro Real, o que é complexo. “São 6 milhões de empresas no Simples Nacional, que não estão habituadas com a complexidade do regime tributário não cumulativo. Migrar exige sistemas, processos, cultura, conhecimento; exige investimentos”, argumenta o tributarista.

BDO

Soluções para
Qualquer situação!

Atitude muda tudo

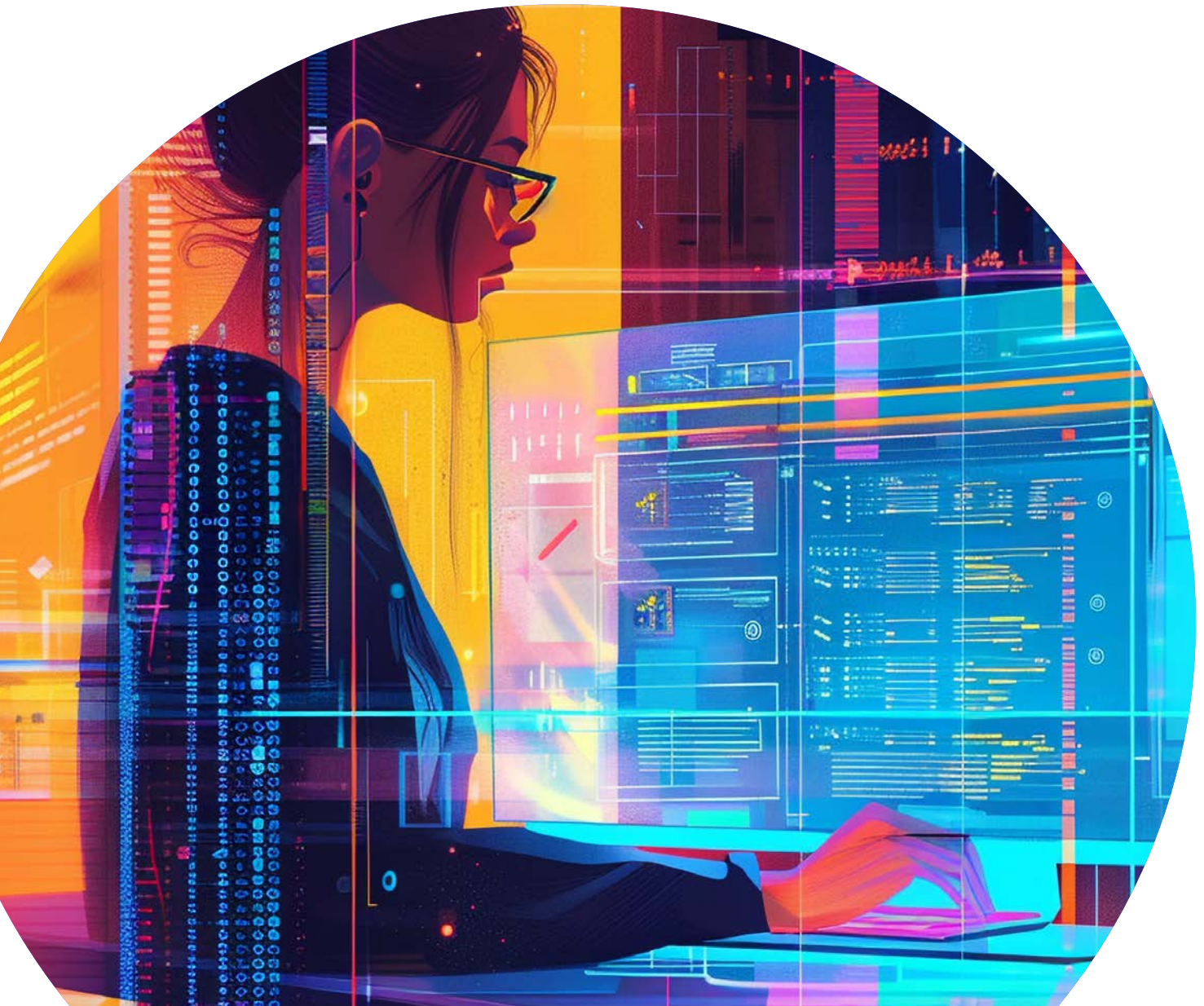
BDO seu lugar ▶



De que forma a regulamentação da IA impactará a profissão contábil?

O Projeto de Lei nº 2.338, de autoria do senador Rodrigo Pacheco, estabelece as regras para o uso da Inteligência Artificial-IA no Brasil. Recentemente, inclusive, em mais uma discussão sobre o assunto, a representante da Secretaria de Políticas Digitais da Presidência da República, Marina Pita, afirmou, em uma audiência pública sobre o tema, que a matéria, atualmente em análise no Senado Federal, está madura e equilibrada.

“Entendemos que o texto atingiu um grau de maturidade, conseguindo equilibrar as posições dos diversos órgãos do governo. Mais de 19 ministérios estão envolvidos nessa discussão, e a versão atual é menos prescritiva do que as anteriores; acreditamos que esse é o equilíbrio necessário para alinhar inovação e proteção”, comentou.



Mas, e para a profissão contábil? Quais serão os possíveis impactos dessa regulamentação?

Fato é que a IA já se consolidou no ambiente corporativo e as micro, pequenas e médias empresas-MPMEs brasileiras estão na vanguarda dessa transformação, assim como a Contabilidade. Prova disso está em um estudo da Microsoft, o qual aponta que 74% das MPMEs no Brasil já utilizam IA em suas operações diárias.

Essas inovações da IA economizam tempo e liberam os profissionais da Contabilidade para se concentrarem em funções estratégicas que exigem análise crítica e tomada de decisão. Além disso, a implementação da IA facilita o acesso a dados em tempo real, permitindo que as empresas realizem uma gestão mais proativa e informada.

O empresário Josney Lara, diretor comercial da InfoWorker Tecnologia, enfatiza que a IA não é mais uma opção, e sim uma necessidade estratégica para assegurar a competitividade e a inovação. “A IA está mudando a forma como as empresas gerenciam seus negócios, oferecendo ganhos em eficiência, redução de custos e uma experiência melhorada para os clientes. As empresas que não abraçarem essa mudança ficarão em desvantagem”, afirma.

Segundo ele, as pequenas e médias empresas estão atentas a essa tendência e buscam incorporar a IA em sua rotina para maximizar os resultados. Portanto, óbvio que a Contabilidade deve seguir essa tendência.

Josney Lara explica que o uso da tecnologia tem avançado rapidamente, focando na automação de processos, como análise

“
A IA está mudando a forma como as empresas gerenciam seus negócios, oferecendo ganhos em eficiência, redução de custos e uma experiência melhorada para os clientes.
 ”

de dados e campanhas de Marketing. Além disso, pesquisas de mercado mostram que 65% dessas empresas consideram a IA uma ferramenta que proporciona uma vantagem competitiva significativa, conforme o relatório sobre o mercado de Vendas e Marketing (State of Sales and Marketing Report 2023/2024) da Pipedrive. “Hoje, ferramentas como machine learning e chatbots, que antes eram privilégio de grandes corporações, estão disponíveis para empresas menores, permitindo a personalização de serviços e a otimização de operações de maneira acessível”, diz o especialista.

Na própria InfoWorket, Josney relata que, nos últimos 12 meses, a demanda por esse tipo de solução cresceu de forma significativa. Segundo ele, cerca de 60% dos pedidos vieram de pequenas e médias empresas. “O mercado está muito atento a inovações e os empresários não querem perder competitividade, por isso estão redirecionando recursos para essas novas tecnologias”, comenta.

A regulamentação da IA traz uma série de implicações para a profissão contábil. Em primeiro lugar, a implementação de diretrizes claras pode melhorar a confiança dos clientes nas soluções de Contabilidade automatizadas, garantindo que os dados e informações sejam tratados de forma ética e segura. Isso pode levar a um aumento na adoção de tecnologias de IA por parte das firmas contábeis, que, por sua vez, pode resultar em maior eficiência operacional.

Benefícios para contadores

No caso da regulamentação da IA, a necessidade de conformidade com normativas regulatórias exigirá que os profissionais contábeis se capacitem em novas competências relacionadas à análise de dados e à gestão de sistemas de IA. Assim, é esperado que o papel do contador evolua ainda mais do enfoque tradicional de registro e análise para uma função mais estratégica, onde insights gerados pela IA são utilizados para a tomada de decisões e planejamento financeiro.

Outro ponto importante é que a regulamentação pode proteger a profissão de práticas desleais e do uso irresponsável da tecnologia. Com regras definidas, espera-se que haja um controle maior sobre a qualidade dos serviços prestados, bem como uma redução de erros e fraudes, fortalecendo a integridade do setor contábil.

“
Outro ponto importante é que a regulamentação pode proteger a profissão de práticas desleais e do uso irresponsável da tecnologia.
”

Por outro lado, a regulamentação trará ainda mais desafios para a classe, como a necessidade de adaptações constantes às mudanças nas leis e normativas. Profissionais contábeis precisarão investir em formação contínua e em tecnologias que atendam aos novos requisitos. A resistência à mudança e a adaptação a novas ferramentas também podem ser bloqueios para alguns profissionais.

Por fim, a regulamentação da IA pode abrir espaço para a criação de novas oportunidades de mercado, como o desenvolvimento de serviços de consultoria especializados em compliance e governança de dados. Portanto, a interação entre a Contabilidade e a Inteligência Artificial será cada vez maior, e a forma como a profissão se adapta a essa nova realidade será fundamental para seu futuro.

Lei permite a atualização de imóvel no IR ao valor de mercado

Antes da entrada em vigor da Lei nº 14.973 de 16 de setembro de 2024, aos contribuintes não era permitido atualizarem o valor de bens imóveis para fins de imposto de renda, salvo através da realização de reformas e/ou benfeitorias comprovadas documentalmente. A partir da referida lei, a pessoa física residente no País poderá optar por atualizar o valor do bem imóvel já informado em Declaração de Ajuste Anual-DAA e para as jurídicas, na Escrituração Contábil Fiscal-ECF de 2024, ambas relativas ao ano-calendário de 2023.

A tributação é distinta: pessoas físicas podem atualizar o valor de seus imóveis declarados ao valor de mercado, com uma tributação de 4% sobre a

diferença entre o valor original de aquisição e o valor atualizado e pessoas jurídicas podem optar pela atualização de seus imóveis, pagando 6% de IRPJ e 4% de CSLL sobre a diferença.

A Instrução Normativa nº 2222/2024, trouxe regras adicionais para a atualização do valor de imóveis, sendo que essa revisão somente é permitida para imóveis que foram declarados na Declaração de Ajuste Anual-DAA) de 2024, para pessoas físicas, ou na Escrituração Contábil Fiscal-ECF de 2024, para pessoas jurídicas, ambas relativas ao ano-calendário de 2023.

Para imóveis adquiridos em 2024 ou alienados antes da formalização da atualização, estão excluídas dessa possibilidade e a opção pela atualização do valor deve ser formalizada até 16 de dezembro de 2024, mediante a apresentação da Declaração de Opção pela Atualização de Bens Imóveis-Dabim e o pagamento dos tributos incidentes.

O contabilista deve orientar o contribuinte e alertar sobre a alienação dos imóveis atualizados. Caso o imóvel seja vendido em até 36 meses após a atualização, não será permitido abater o valor pago na atualização no cálculo do ganho de capital, tornando



Dr. Henri Paganini
Consultor Tributário da Consultoria do Sindcont-SP

esse imposto pago na atualização um custo desnecessário.

Caso a alienação ou baixa de bens imóveis ocorra antes de 15 anos contados da data da atualização, deverá ser apurado o ganho de capital proporcional e pagos os impostos incidentes sobre esse ganho, devendo o contribuinte ter a clara orientação sobre qual melhor decisão a ser tomada, tornando essa questão fundamental para aqueles que planejam vender o imóvel em curto prazo.

Nos termos da lei, os valores decorrentes da atualização tributados serão considerados como acréscimo patrimonial na data em que o pagamento do imposto for efetuado e deverão ser incluídos na ficha de bens e direitos da DAA relativa ao ano-calendário de 2024 como custo de aquisição adicional do respectivo bem imóvel.

A pessoa jurídica poderá optar por atualizar o valor do bem imóvel constante no ativo permanente de seu balanço patrimonial para o valor de mercado e tributar a diferença para o custo de aquisição, conforme alíquotas previstas em lei.

Os valores decorrentes da atualização de tributados não poderão ser considerados para fins tributários como despesa de depreciação da pessoa jurídica.

A opção pela tributação deve ser realizada na forma e no prazo que serão definidos pela Receita Federal do Brasil e o pagamento do imposto deve ser feito em até 90 dias contados a partir da publicação da Lei nº 14.973, finalizado este prazo em 16 de dezembro de 2024.

“

*A pessoa jurídica
poderá optar por
atualizar o valor do
bem imóvel constante
no ativo permanente
de seu balanço
patrimonial para o
valor de mercado e
tributar a diferença
para o custo de
aquisição, conforme
alíquotas previstas
em lei.*

”

QUESTOR

Contador, está insatisfeito com seu sistema contábil?

Tenha tudo em um só lugar para automatizar as rotinas do seu escritório com o **Questor Cloud**, primeira plataforma contábil em nuvem de verdade.

- ✔ Automatização do Simples Nacional, Folha de Pagamento, 13º salário e DCTFWeb;
- ✔ Mais de 5.000 órgãos capturados na gestão preventiva de CNDs;
- ✔ Integração facilitada com e-CAC e Fazendas Estaduais;
- ✔ Importação por agendamento robotizado de XMLs de documentos fiscais;
- ✔ Captura automática de NFS-e;
- ✔ B.I com mais de 80 dashboards;
- ✔ Portal online para o autoatendimento do cliente.

☎ 11 3500-5300
✉ falecom@asplan.com.br
🌐 Asplan.com.br



Saiba mais



Antonio Borges da Costa

O profissional contábil Antonio Borges da Costa conheceu o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP logo no início da sua trajetória na Contabilidade. Profissionais que já atuavam na área lhe indicaram a Entidade, informando-o a expertise do local na formação continuada e na evolução técnica e acadêmica dos recém-formados.

O tempo passou e, neste ano, quando ele completou 62 anos de associação ao Sindcont-SP, recebeu das mãos do diretor Administrativo, Nobuya Yomura, o título Associado Emérito Hatiro Shimomoto, título instituído no ano de 2021 para agradecer Associados que possuem mais de 30 anos de contribuições ininterruptas e que prestam reais e inestimáveis serviços ao Sindicato e à classe contábil.

“Ingressei no Sindcont-SP no início de 1962, e as atividades da Casa em prol do aperfeiçoamento da classe era admirável.

“Sindcont-SP oferece capacitação fundamental para a nossa permanência no mercado”

E, sem dúvida, os contatos que mantive com outros contabilistas, principalmente aqueles mais experientes, foram de fundamental importância, para o meu aperfeiçoamento, de forma geral”, conta Antonio Carlos.

Ele destaca que o Sindicato sempre proporcionou uma plataforma para debates, seminários e cursos, que foram essenciais para acompanhar as mudanças e inovações do mercado contábil. Antonio também menciona a relevância do apoio que o Sindcont-SP oferece aos profissionais durante períodos desafiadores. “Nos momentos críticos, ter um grupo de colegas e um Sindicato que luta em defesa da classe é um suporte inestimável”, afirma.

Outro aspecto ressaltado por ele é a necessidade de adaptação às novas tecnologias e às exigências do mercado. “A Contabilidade está em constante evolução, e o Sindicato tem se adaptado a essas mudanças, oferecendo capacitação e atualização que são fundamentais para nossa permanência e relevância no mercado”, ressalta.

Além da formação técnica, Antonio Borges acredita que o Sindcont-SP desempenha um papel crucial na defesa de direitos e interesses da categoria. Ele enfatiza que a união entre os profissionais, principalmente para os mais jovens, é essencial para fortalecer a classe e garantir que a Contabilidade continue a ser reconhecida como uma profissão indispensável à sociedade.



Tetuya Fujimoto

O contador Tetuya Fujimoto, com 63 anos de associação ao Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, em setembro último foi agraciado com o Título Associado Emérito Hatiro Shimomoto, no dia 18 de setembro, por ocasião da comemoração dos 75 anos do Centro de Estudos e Debates Fiscos-Contábeis-CEDFC e do encerramento dos trabalhos da 13ª Semana Paulista da Contabilidade-SPC. O objetivo do título é homenagear os filiados que possuem mais de 30 anos de contribuições à Casa do Saber Contábil.

Voltando na história, o ano era 1961. A instabilidade política e o crescimento da dívida externa foram fatores cruciais para a renúncia do presidente Jânio Quadros. A inflação era alta. A instabilidade afastou investimentos e atrapalhou a economia. O Brasil estava à beira de um colapso. Com a perda de poder aquisitivo da população, o consumo despencou.

Após forte pressão, João Goulart assumiu a presidência, propondo reformas de base. No entanto, a polarização e as dificuldades econômicas só aumentaram, preparando o terreno para mudanças drásticas nos anos seguintes, inclusive

“É um aprendizado contínuo, uma troca de experiências entre profissionais e estudantes”

na esfera contábil. Nessa época, Tetuya Fujimoto concluía o curso técnico de Contabilidade na Escola Técnica de Comércio de São Paulo. “Naquela época, o conhecimento contábil era mais do que uma ferramenta; era uma necessidade para entender a complexidade do entorno”, disse.

Ele conta que a década de 1960 trouxe desafios significativos, incluindo a necessidade de atualização e adaptação constante. E foi aí que o Sindicato ganhou força – e muita relevância – em sua vida. O Sindicato oferecia suporte nas questões técnicas e promovia cursos e palestras que eram essenciais para os profissionais da Contabilidade enfrentarem as mudanças no cenário nacional. “É um aprendizado contínuo, uma troca de experiências entre profissionais e estudantes. É sinônimo de união e conhecimento”, enfatiza.

Em 1967, ele conclui a Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Escola de Comércio de São Paulo-Fecap. Na época, os contadores registravam transações e também desempenhavam papéis críticos em planejamento e análise financeira, imprescindíveis para as decisões estratégicas. “Com a bagagem de escritórios contábeis, da faculdade, do curso técnico e do Sindcont-SP, fundei a minha própria empresa, a Assessoria Contábil Fujimoto, e até a presente data, atuo como gestor e empresário”.

Agora, aos 63 anos de dedicação ao Sindcont-SP, Tetuya continua a inspirar novos profissionais. Ele participa ativamente de eventos e palestras, compartilhando sua sabedoria acumulada ao longo de décadas. Para ele, a Contabilidade é uma profissão em constante evolução, e quem nela está precisa buscar se basear na ética e na busca por excelência.

Com o prêmio que recebeu, Tetuya fortalece ainda mais seu compromisso com a profissão, destacando a importância do trabalho colaborativo e da responsabilidade social entre os contadores.



Associe-se

GRATUITAMENTE

AO IPC E FAÇA PARTE

DA NOSSA REDE!

- 1.** Acesse a página para associar-se
- 2.** Leia e faça a adesão a nossa política de privacidade
- 3.** Preencha a ficha de inscrição completa e clique em finalizar
- 4.** Ao concluir, você, automaticamente, realizará a sua solicitação de associação
- 5.** O IPC fará a validação dos seus dados
- 6.** Você receberá um e-mail confirmando a sua associação



Edir Sales, 17ª vereadora mais votada em São Paulo, continuará apoiando as causas contábeis

Dos 1.013 candidatos a vereador na capital paulista, 55 foram eleitos no dia 6 de outubro de 2024. Entre eles, a vereadora Edir Sales (PSD), com 58.190 votos, sendo a 17ª vereadora mais votada da cidade.

A vereadora Edir Sales já é bastante conhecida da classe contábil, por sua defesa e intercessão para o encaminhamento dos pleitos dos profissionais e empresários da Contabilidade.

Seu trabalho ao longo dos anos foi marcado pela transparência e pela luta em prol da ética financeira, da educação do esporte e da Contabilidade, temas relevantes no contexto político atual. Como vereadora, ela tem entre suas prioridades a promoção de políticas públicas que visem a melhoria da gestão fiscal do município, além de buscar soluções que atendam às demandas da população com responsabilidade.

Em entrevista à *Revista Mensário do Contabilista*, Edir Sales destacou a importância da formação contínua e da ética na profissão contábil. “A Contabilidade é a espinha dorsal das empresas. Profissionais bem preparados são essenciais para garantir a transparência e a responsabilidade fiscal”, afirmou.

Quando questionada sobre os principais desafios enfrentados pela classe contábil, a vereadora mencionou a necessidade de modernização e adaptação às novas tecnologias. “Precisamos acompanhar a transformação digital e oferecer suporte

aos contadores para que possam utilizar essas ferramentas de forma eficiente”, ressaltou.

Edir também falou sobre a relevância da legislação municipal para a prática contábil. “É fundamental que as leis acompanhem as mudanças do mercado e que haja um diálogo constante entre os profissionais contábeis e o poder público”, ponderou.

Quais são seus objetivos para com a classe contábil no seu próximo mandato como vereadora em São Paulo?

Meu objetivo é continuar sendo uma voz ativa na Câmara Municipal em defesa dos profissionais da Contabilidade, promovendo melhorias nas condições de trabalho e oferecendo suporte legislativo para questões específicas da categoria. Pretendo trabalhar para desburocratizar processos administrativos que afetam diretamente o trabalho dos contadores, facilitar o acesso a programas de capacitação contínua e incentivar a valorização do papel essencial que esses profissionais desempenham no desenvolvimento econômico da cidade.

As mudanças na classe contábil são positivas ou negativas?

Acredito que, de maneira geral, as mudanças foram positivas, principalmente no que diz respeito à modernização das ferramentas de trabalho e à simplificação de alguns processos fiscais e tributários. Junto à Prefeitura, conseguimos sensibilizar secretários e até mesmo os prefeitos sobre a importância da



Vereadora Edir Sales

categoria das causas que defendemos. No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a alta carga de exigências burocráticas, desenquadramento de empresas de forma arbitrária, entre outras questões. Continuo empenhada em atuar para que as mudanças futuras sejam sempre benéficas para a classe, focando na eficiência, sem sobrecarregar os profissionais.

Quais são as principais dores dos profissionais contábeis e o que pode ser feito para saná-las?

As principais dores da categoria envolvem a crescente carga tributária e a complexidade do sistema fiscal, que muitas vezes torna o trabalho dos contadores excessivamente burocrático e estressante. Para aliviar esses desafios, é necessário avançar em uma reforma



O presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, se reúne com a vereadora Edir Sales, no início o de sua gestão, em 2024.

tributária que realmente simplifique o sistema, reduzindo o número de obrigações acessórias e oferecendo mais clareza nas legislações. Além disso, investimentos em tecnologia e a promoção de mais cursos de atualização profissional podem ser fundamentais para tornar o dia a dia desses profissionais mais produtivo e menos desgastante.

Esobre a Corrida e Caminhada dos Contabilistas, um evento de sua iniciativa?

A Corrida e Caminhada dos Contabilistas é uma iniciativa que visa promover a saúde física e mental, além da união dos profissionais da Contabilidade, que muitas vezes enfrentam jornadas de trabalho estressantes. O evento oferece uma oportunidade de integração e descontração, promovendo a prática de atividades físicas, que são essenciais para o bem-estar.

Quais são seus propósitos para a Corrida deste ano, que acontecerá em novembro?

Estamos ansiosos para a nossa primeira edição. Queremos a participação maciça da categoria e de seus familiares, incentivando uma vida mais saudável. Além disso, queremos destacar a importância do equilíbrio entre o trabalho e o bem-estar físico e mental. Pretendemos, também, consolidar o evento como uma tradição no calendário da cidade, mostrando que a Contabilidade é uma profissão dinâmica, que se preocupa com a saúde e qualidade de vida de seus profissionais.

Inscrições para o concurso Cartão de Natal seguem até o fim de novembro

A graphic for a Christmas card contest. It features a young girl in a plaid shirt and denim overalls painting a card. The background is decorated with Christmas ornaments. Text elements include 'CONCURSO' in a red box, 'Cartão de Natal' in large gold glitter letters, '2024' in a red box, and a red rounded rectangle containing the prize amounts: 'Premiação: 1º lugar: R\$ 500,00, 2º lugar: R\$ 300,00, 3º lugar: R\$ 200,00'. Below this, it says 'Inscrições até 29/11' and 'Poderão participar crianças até 10 anos de idade'.

Como forma de criar laços e conexões com o público infantil, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP realiza o Concurso Cartão de Natal do Sindcont-SP reafirmando o compromisso de estar sempre ao lado dos associados e de seus familiares.

A entrega dos prêmios será feita no mês que dezembro, em data ainda a ser fixada, durante a última reunião do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis-CEDFC e a posse da nova diretoria para o ano de 2025.

Inscrições

Os participantes poderão inscrever um trabalho inédito, que deve ser feitos em papel tamanho A4, com o desenho feito à mão livre e sem a adoção de margem. A escolha do desenho, bem como as cores utilizadas, será livre, mas as obras devem ser feitas apenas com lápis de cor, crayon, giz de cera, canetas hidrográficas, tintas guache, aquarela ou semelhantes. Está proibido o uso de moldes, decalques, régua de marcação, régua de desenho, mão francesa, impressão de traços em impressoras e pantógrafos na elaboração das artes.

Quem pode participar?

Poderão participar do concurso crianças de até 10 anos de idade e que fazem parte das famílias dos associados à Casa do Saber Contábil ou dos colaboradores da Entidade. Cada criança poderá enviar uma obra artística com a temática natalina. A criança que tiver seu desenho escolhido se beneficiará com um prêmio em dinheiro no valor R\$ 500,00 além de ter o seu trabalho reproduzido no Cartão de Natal da Entidade. O segundo colocado receberá R\$300,00 e o terceiro colocado ganhará R\$200,00.

Como é feita a escolha

Os trabalhos serão avaliados por um júri composto por profissionais da área de design e cultura, que considerarão critérios como originalidade, relevância temática e qualidade técnica. Em suma, a escolha dos ganhadores se dará em duas etapas: a primeira, a pré-seleção, que tem o objetivo de analisar se todos os trabalhos estão de acordo com o regulamento. Essa etapa será conduzida por uma equipe de diretores do Sindcont-SP e mais dois Associados do Sindicato. Já a segunda etapa contemplará os desenhos que foram escolhidos pela comissão para serem expostos virtualmente e na sede do Sindcont-SP.

É importante ressaltar que os cartões devem conter elementos que representam o espírito do Natal, promovendo mensagem de solidariedade, união e esperança.

O prazo para envio das artes se encerra no dia 29 de novembro. Para mais informações, os interessados podem acessar o site do Sindcont-SP ou entrar em contato diretamente com a organização do concurso no e-mail sindcontsp@sindcontsp.org.br. Essa é uma excelente oportunidade para mostrar talento e participar ativamente da comunidade.



Poderão participar crianças
até 10 anos de idade

INFORMAÇÕES:

www.sindcontsp.org.br

105
anos



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO



Novembro é mês de Black Friday

Dia da Black Friday chegando! A data, que neste ano será comemorada no dia 29 de novembro, representa um período de intensificação das vendas e, conseqüentemente, um aumento significativo no volume de operações. Para os contadores, isso requer um acompanhamento rigoroso das transações, garantindo que todos os registros estejam atualizados e que as obrigações fiscais sejam cumpridas adequadamente.

Aqui estão três dicas imperdíveis de filmes para entrar no clima.



Black Friday (2021)

Gênero: Terror, Comédia

Um grupo de funcionários de uma loja de brinquedos precisa enfrentar uma horda de clientes que se transformaram em zumbis durante a Black Friday. Com uma mistura de terror e humor, o filme faz uma sátira ao consumismo exacerbado dessa data.

ONDE ASSISTIR: [Amazon Prime Video](#)



Love the Coopers (2015)

Gênero: Comédia, Drama

Um filme natalino que acompanha os Coopers durante a época de festas. Embora o foco esteja no Natal, o filme aborda as compras frenéticas da temporada, que geralmente começa na Black Friday.

ONDE ASSISTIR: [Amazon Prime Video](#), [Google Play Filmes e Apple TV](#).



Jingle All the Way (1996)

Gênero: Comédia

Em "Um Herói de Brinquedo", Arnold Schwarzenegger interpreta Howie Langston, um pai desesperado para encontrar o presente perfeito para seu filho na véspera de Natal. Embora a Black Friday não seja mencionada diretamente, o filme é um reflexo do consumismo exacerbado nestes momentos..

ONDE ASSISTIR: [DISNEY +](#)



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br